



Lista de Verificação (LVPC)
Painel Coletivo

Data: ___/___/___

CP: _____

GRPV – Gerência de Projetos e Vistoria

Após a conclusão do serviço a vistoria deverá ser solicitada através do 116.

Obs.: Esta lista não é exaustiva. Favor atentar-se às normas da CEB e ao Projeto Aprovado.

01 – Identificação

- 01.01 – Placa de endereço definitiva.
- 01.02 – Plaqueta de alumínio com o número do lote amarrada no neutro no poste.
- 01.03 – Plaqueta de identificação da botoeira de desligamento do disjuntor geral. (“Botoeira de desligamento do disjuntor geral CEB”)
- 01.04 – Plaqueta de identificação “CEB” fixada externamente, com 2 parafusos (porta de entrada do PC/quadro/cx TR).
- 01.05 – Plaqueta de acrílico para identificação das unidades consumidoras no painel (fixada com 2 parafusos).
- 01.06 – Plaqueta de identificação na porta das unidades consumidoras (fixada com 2 parafusos).
- 01.07 – Plaqueta de identificação de todos os circuitos dentro de cada acesso do shaft.
- 01.08 – Plaqueta de identificação das unidades no neutro dentro da caixa DF (fixar com material resistente e não condutor).
- 01.09 – Plaqueta de identificação da medição de Serviço/Incêndio na tampa da cx P1/TR.(fixada com 2 parafusos).
- 01.10 – Plaqueta de identificação dos disjuntores do BG/BGP (parte interna do quadro/parte interna e externa da portinhola).
- 01.11 – Plaqueta de identificação na tampa da caixa de medição e na lateral interna. (caixa de policarbonato).

Obs.: Todas as plaquetas de identificação devem ser em acrílico.(ver dimensões em projeto)

02 - Ramal de ligação (aéreo)

- 02.01 – Instalação do chumbador tipo olhal aproximadamente 30 cm abaixo da armação secundária.
- 02.02 – Localização do poste intermediário (ver projeto).
- 02.03 – Característica do poste intermediário (ver projeto / NTD 6.01 da CEB).
- 02.04 – O ponto de ancoragem não pode estar ao alcance de pessoas. (Conforme desenho 9, NTD 6.07, Norma da CEB-D)
- 02.05 – O ramal de ligação não pode cruzar lotes adjacentes.
- 02.06 – A CEB deverá ter livre acesso para instalação de escada para ligação do ramal do cliente.

03 – Tubulação

- 03.01 – Eletroduto de aço carbono com revestimento de zinco por imersão a quente.
- 03.02 – Diâmetro da tubulação do ramal de entrada.
- 03.03 – Instalação cabeçote ou curva de 135° na tubulação do ramal de entrada.
- 03.04 – Fazer 3(três) amarrações na tubulação do ramal de entrada junto ao poste.
- 03.05 – Arruela e bucha de acabamento na extremidade da tubulação na entrada/saída da caixa CB-1/CB-2.
- 03.06 – Arruela e bucha de acabamento na extremidade da tubulação na entrada da caixa DF.
- 03.07 – Arruela e bucha de acabamento na extremidade da tubulação do aterramento na entrada da caixa DF.
- 03.08 – Instalação/fixação do box curvo com bucha de acabamento na entrada/saída das caixas de medição.
- 03.09 – Instalação/fixação do box reto com bucha de acabamento na saída da caixa DF.

04 - Caixa de passagem CB-1/CB-2.

- 04.01 – Dimensionamento da caixa (ver projeto).
- 04.02 – Detalhes de acabamento.
- 04.03 – Tampão de aço Nodular T-33.
- 04.04 – Tampão de aço Nodular T-55.
- 04.05 – Tampão de aço Nodular T-100 (local de trânsito de veículos de carga pesada).
- 04.06 – Dreno com brita.
- 04.07 – Deixar sobra de 1,5 metros de cabo dentro da caixa CB-1.
- 04.08 – Deixar sobra de 2,5 metros de cabo dentro da caixa CB-2.
- 04.09 – Limpeza no interior da caixa.

05 – Painel

- 05.01 – Ver localização em projeto.
- 05.02 – O quadro deve ser homologado pela CEB.
- 05.03 – As caixas de medição devem ser homologadas pela CEB.
- 05.04 – Fixação do quadro/painel.
- 05.05 – A altura máxima da parte superior do painel ao piso acabado é de 2m (metros).
- 05.06 – Iluminação próxima ao painel com interruptor independente.
- 05.07 – Retirar arames/fios dos furos para colocação dos lacres.
- 05.08 – Distância livre de 1 metro a frente do conjunto de medição.
- 05.09 – A porta de entrada do PC deverá ser ventilada do tipo veneziana.
- 05.10 – Não poderá haver porta abrindo para cima do painel.
- 05.11 – A porta de entrada do PC deverá abrir pra fora do cômodo.

06 – Barramento

- 06.01 – Dimensionamento dos barramentos.
- 06.02 – Cores dos barramentos conforme NTD 6.07 (item 14.2.2).

Fase A= vermelho Fase B= branco Fase C= marrom Neutro= azul claro Terra= verde

<p>06.03 – Os barramentos de terra e neutro deverão ser interligados.</p> <p>06.04 – Fixação e conexões dos barramentos/cabos.</p> <p>06.05 – Isoladores de fixação dos barramentos.</p> <p>Obs: Não poderá haver furo excedente nas caixas/quadros.</p>
<p>07 – Sistema de aterramento</p> <p>07.01 – Sistema de aterramento (ver projeto).</p> <p>07.02 – Seção da cordoalha de aterramento.</p> <p>07.03 – Aterramento no pilar.</p>
<p>08 – Condutores</p> <p>08.01 – Seção do condutor da medição.</p> <p>08.02 – Seção do condutor do DPS.</p> <p>08.03 – Classe de isolamento.</p> <p>08.04 – Cor da isolamento.</p> <p>08.05 – Terra (cor verde) ou cordoalha.</p> <p>08.06 – Aterramento individual para cada uma das unidades consumidoras.</p> <p>08.07 – Os condutores da medição de incêndio devem ser conectados antes da proteção geral.</p> <p>08.08 – Disposição da instalação dos condutores (no caso de 2 ou mais circuitos, havendo 2 ou mais tubulações, deverá ser instalado um circuito completo em cada tubulação (3 fases, neutro e terra)).</p> <p>08.09 – Instalação de terminais de ponta nas extremidades dos condutores (flexíveis) a serem conectados no medidor.</p> <p>08.10 – Os condutores de entrada da caixa de medição deverão ser conectados no lado esquerdo do disjuntor.</p> <p>08.11 – Os condutores de ligação da saída do disjuntor à entrada do medidor (pontes) deverão estar desconectados dentro da caixa de medição. (Instalar terminais de ponta nas extremidades a serem conectadas no medidor, caso sejam do tipo flexível).</p> <p>Obs: Não poderá haver furo excedente na caixa.</p>
<p>09 – Medição de incêndio (P1).</p> <p>09.01 – A caixa de medição deve ser homologada pela CEB.</p> <p>09.02 – A altura da parte superior da caixa até o piso acabado é de 1,60 m.</p> <p>09.03 – Posição de instalação da caixa.</p> <p>09.04 – Identificação da medição, fixada com 2 parafusos.</p> <p>09.05 – Fiação de entrada(esquerda) e saída(direita) (fases , neutro e terra).</p> <p>09.06 – Conexão da cordoalha de aterramento ao parafuso da caixa.</p> <p>09.07 – Bucha de acabamento e arruela nas tubulações de entrada e saída.</p> <p>09.08 – Material da tubulação de entrada/saída (ver projeto).</p> <p>09.09 – Instalação de terminais de ponta nas extremidades dos condutores (flexíveis) a serem conectados no medidor.</p> <p>09.10 – Amperagem do disjuntor.</p> <p>09.11 – Fiação de entrada conectada na parte superior do disjuntor.</p> <p>09.12 – Os condutores terra e neutro não poderão ser interligados.</p> <p>Obs: Não poderá haver furo excedente na caixa.</p>
<p>10 – Dispositivos de proteção</p> <p>10.01 – Botão de desligamento do disjuntor geral.</p> <p>10.02 – Corrente nominal do disjuntor (caso seja do tipo regulável, esta informação deverá constar em projeto).</p> <p>10.03 – O disjuntor geral/parcial deverá ser regulado conforme projeto.</p> <p>10.04 – Os disjuntores das medições deverão ligar para a esquerda.</p> <p>10.05 – Os disjuntores unipolares de 20A, em série com o DPS, deverão ser conectados no primeiro furo após a base NH.</p> <p>10.06 – DPS: corrente nominal de descarga (In), tensão nominal.</p> <p>10.07 – FNH: corrente nominal, tensão nominal e tipo.</p> <p>10.08 – BNH: corrente nominal, tensão nominal e tipo.</p>
<p>11 – Unidade Consumidora</p> <p>11.01 – A quantidade de unidade consumidora deverá estar conforme projeto.</p> <p>11.02 – Todas as unidades consumidoras deverão ser fisicamente independentes.</p> <p>12 – Documentação</p> <p>12.01 – Fornecer ART de execução das instalações elétricas.</p>